



## Qualidade de vida, renda e alimentação saudável para os agricultores familiares de Viçosa - MG

*Quality of life, healthy income and food for the family farmers of Viçosa – MG*

MELLO, Emilly Ramos de<sup>1</sup>; ELTETO, Yolanda Maulaz<sup>2</sup>; RIBEIRO, Alessandra Paiva<sup>3</sup>; SANTOS, Ana terra Bravim dos<sup>4</sup>; COELHO, France Maria Gontijo<sup>5</sup>

1. Universidade Federal de Viçosa, [emilly.mello@ufv.br](mailto:emilly.mello@ufv.br); 2. UFV, [yolanda.elteto@ufv.br](mailto:yolanda.elteto@ufv.br); 3. UFV, [alessandrapaiva76@hotmail.com](mailto:alessandrapaiva76@hotmail.com); 4. UFV, [anaterabravim@hotmail.com](mailto:anaterabravim@hotmail.com); 5. UFV, [fmcoelho@ufv.br](mailto:fmcoelho@ufv.br)

**Resumo:** Desde 2014, experimentações e vivências iniciaram um processo de conversão agroecológica entre agricultores familiares de comunidades rurais em Viçosa-MG, na Zona da Mata Mineira, cujo espaço rural é marcado, hegemonicamente, pelo uso intensivo de agroquímicos. Por meio de diagnóstico dos desequilíbrios observados pelos agricultores, práticas sustentáveis estão sendo testadas e criadas e orientações foram dadas com vistas na substituição de insumos externos. O envolvimento dos agricultores como experimentadores tem motivado essa conversão. Cartilhas e folders estão sendo elaborados como material didático para divulgação das experiências. As experimentações tem permitido constituir grupos de agricultores com interesse na proposta que viabiliza autonomia, redução de custos, melhoria na qualidade de vida e de seus produtos, equilíbrio ambiental e, conseqüentemente, aumento na renda da família.

**Palavras-Chave:** Agroecologia; adubo orgânico; técnicas alternativas; Homeopatia na Agropecuária; autonomia.

**Abstract :** Since 2014, trials and experiences initiated a agroecological conversion process between family farmers in rural communities in Viçosa-MG, in the Zona da Mata Mineira, whose countryside is marked, hegemonic, the intensive use of agrochemicals. Through diagnosis of the imbalances observed by farmers, sustainable practices are being tested and created and guidelines were given with a view of replacing external inputs. The involvement of farmers as experimenters have motivated this conversion. Booklets and brochures are being prepared as teaching material for dissemination of experience. The trials must be allowed to farmer groups with an interest in the proposal that enables autonomy, cost savings, improved quality of life and its products, environmental balance and consequently increase in family income.

**Keywords:** Agroecology; organic fertilizer; alternative techniques; Homeopathy; autonomy;

### Contexto

O projeto “Popularização da Ciência, Saberes e Práticas”, PROEXT-2015, teve início em 2014 quando um grupo de estudantes, professores e entidades de



ATER discutiram a proposta de um projeto conjunto voltado para exercitar ações e práticas agroecológicas com as comunidades rurais da cidade de Viçosa - MG, que apresentavam a demanda dessa iniciativa ao longo do trabalho executado pela EMATER local. Essa parceria pretende melhor garantir continuidade e institucionalização de uma nova perspectiva para a agricultura do município que, situado na Zona da Mata mineira, é marcado pela presença massiva da Agricultura Familiar, que produz grande variedade de alimentos para venda na feira e mercados locais. A Universidade Federal de Viçosa (UFV) exerce influência direta no espaço agrário do município, principalmente na divulgação e valorização de uma agricultura convencional e intensiva no uso de insumos agroindustriais. Até o momento, essa presença não tem conseguido contribuir para um desenvolvimento mais sustentável para as propriedades de agricultores familiares. Entretanto, nos últimos anos, a atuação dos projetos de extensão universitária, orientados por uma perspectiva mais crítica e menos difusionista dos pacotes tecnológicos, tem modificado a natureza da interação Universidade – cidade/campo. A presença de estudantes e professores engajados numa perspectiva política (de organização social dos agricultores familiares) e agroecológica (de um fazer mais saudável e sustentável na agricultura) tem resultado numa extensão universitária diferenciada, ao fomentar práticas de cultivo sem agroquímicos. Dessa forma, o objetivo deste relato é registrar as ações exitosas de um projeto de extensão universitária feito junto a agricultores familiares e em parceria com uma instituição de ATER.

### **Descrição da experiência**

Em meio a visitas de aulas práticas da disciplina Extensão Rural da UFV, a partir de contato com a EMATER local, foi observado o desejo dos técnicos em viabilizar uma orientação técnica mais sistemática no sentido de uma produção agrícola mais saudável e sustentável para os agricultores e seu ambiente. Entretanto, também se observou que faltava um apoio conceitual e



prático nesse sentido, pois muitos técnicos (as) não tiveram uma formação que lhes garantisse segurança nos procedimentos de orientação técnica ou de métodos para uma produção agroecológica. Para esse apoio, uma equipe da Universidade se apresentou como parceira e propôs um trabalho a ser feito com os agricultores e a ser planejado com os técnicos da EMATER local.

Em meados de 2014, o projeto iniciou-se, de forma tímida, com agricultores da comunidade dos Nobres. Neste ano de 2015 o trabalho já colhe muitos reflexos positivos. Inicialmente foi feito, em conjunto com os técnicos da EMATER, um pequeno esboço do projeto no qual foram explicitadas as estratégias metodológicas e teóricas do trabalho. Após algumas reuniões, a comunidade dos Nobres foi escolhida para ser a comunidade piloto dos trabalhos, pois lá existiam agricultores que já não utilizavam agroquímicos e que talvez facilitasse a aceitação da proposta de trabalho.

Na primeira inserção na comunidade, o projeto foi apresentado aos agricultores por toda a equipe (estudantes, técnicos e professores). Neste momento, dois agricultores já se apresentaram interessados em iniciar algumas experiências em suas propriedades, o que as tornaram Unidades de Experimentação (COELHO, 2005). Nessa primeira reunião, já foi realizado um pequeno diagnóstico, por meio de coleta de relatos orais, sobre problemas que os agricultores identificavam em suas propriedades, principalmente nas hortas. Todos os relatos foram anotados para reflexões e estudo pela equipe.

Depois foram feitas visitas nas propriedades para executar o que havia sido explicado e acertado na reunião de definição das unidades de experimentação. Como primeiras ações foram feitas coletas de solos de microambientes com vistas na preparação da Homeopatia do solo para reequilibrar esses microambientes, apontados pelos agricultores. Além disso, foram feitas coletas de plantas que de acordo com os agricultores representavam problemas por estarem em “desequilíbrio”, com vistas na identificação de doenças, identificação botânica e preparação de seu nosódio homeopático.



Com o tempo, notou-se que os agricultores também buscavam alternativas para uma adubação diferente dos adubos químicos comprados no comércio. A proposta apresentada e testada nas propriedades foi anteriormente testada pelos estudantes em uma área na UFV, quando se fez o preparo e uso do Bokashi e do EM. Os estudos e a experimentação dos estudantes viabilizaram a elaboração de uma mistura para o Bokashi, adequada às condições locais, que de forma balanceada, combinavam materiais de origem vegetal e/ou animal e mineral. O processo de decomposição foi ativado e acelerado com a aplicação do EM (Microorganismos eficazes), *in natura* ou homeopatizado, no Bokashi. O EM é uma técnica de origem japonesa que faz proliferar grupos de microrganismos benéficos que melhoram a qualidade do solo e das plantas por acelerar a decomposição da matéria orgânica. Com esse adubo orgânico, rapidamente são disponibilizados nutrientes para as plantas, o que evidenciou, para todos, que se tratava de um ótimo adubo para as hortaliças. Além disso, o EM foi usado de diversas maneiras, além de ajudar no preparo do Bokashi, foi utilizado na irrigação foliar das hortaliças, quando seus resultados causaram espanto e encantamento entre os agricultores. Com esses insumos completou-se a composição de um conjunto de recursos para uso pelos agricultores.

Concluindo o ciclo do trabalho, foi realizado um Dia de Campo na casa de um dos agricultores, com presença de mais ou menos 50 agricultores, entre homens e mulheres. Nesse dia, o agricultor e sua esposa puderam divulgar os trabalhos e seus resultados, bem como foram realizadas oficinas, pela equipe da Universidade para aprendizagem sobre a produção do EM, Bokashi e da Homeopatia.

## **Resultados**

Essa experiência revela potencialidades produtivas de técnicas agroecológicas, mas que só se tornam viáveis em processos metodológicos educativos e participativos, que devem ir desde a interpretação do diagnóstico de problemas



até a proposição e incorporação das soluções. O arranjo de técnicas e recursos viabilizado neste projeto permite observar um processo de conversão agroecológica adequada às características socioambientais das comunidades rurais de Viçosa. A partir das experimentações com os agricultores, cartilhas e folders estão sendo elaborados e avaliados, com vistas na divulgação dos saberes socialmente referendados. O maior desafio do projeto neste momento é conseguir atender à crescente demanda trazida pelos agricultores sensibilizados e que residem nas demais comunidades viçosenses, sem perder o marco metodológico diferenciador. A Agroecologia enquanto ciência e prática social diferencia-se não apenas por suas técnicas mas também por sua premissa gnosiológica (o agricultor é detentor de habilidades, valores e competências indispensáveis a qualquer processo de mudança) e por seu método (participativo e etnográfico, de preferência).

### **Agradecimentos**

Aos agricultores que sempre nos recebem com carinho e atenção e à EMATER-local de Viçosa que confiou em nosso trabalho. Ao Proext- 2015.

### **Referências bibliográficas**

COELHO, France M. G. **A arte das orientações técnicas no campo**. Viçosa, Suprema, 2015.